

Pe. Fábio de Melo - Triste Berrante

Tom: F

Já vai bem longe este tempo, bem sei
 Tão longe que até penso que eu sonhei
 Que lindo quando a gente ouvia distante
 O som daquele triste berrante
 E um boiadeiro a gritar, éia!
 E eu ficava ali na beira da estrada
 Vendo caminhar a boiada

Até o último boi passar

E ali passava boi, passava boiada
 Tinha uma palmeira na beira da estrada
 Onde foi gravado muito coração
 Mas sempre foi assim e sempre será
 O novo vem e o velho tem que parar
 O progresso cobriu a poeira da estrada
 E esse tudo que é o meu nada
 Eu hoje tenho que acatar e chorar
 Mas mesmo vendo gente, carros passando
 Meus olhos estão enxergando
 Uma boiada passar

Acordes

D
 F7M
 F
 Gm7
 C7
 Bb
 Em7
 A7
 Dm
 D7
 Gm
 Bm7